

Dicas para a preparação e resolução do Exame Nacional

É sabido que a aproximação da época de exames nacionais gera sempre uma enorme ansiedade e muita preocupação. Bem vistas as coisas, contudo, um exame nada mais é que uma prova de avaliação, como tantas que os estudantes realizaram ao longo do respetivo percurso escolar. Claro que são provas, eventualmente, com mais matéria que o costume e com um peso assinalável na classificação média final dos estudantes, mas a verdade é que os exames tornar-se-ão banais mais tarde, quando os agora examinandos estiverem em níveis de ensino mais avançados. Por isso, o "drama dos exames" tem muito mais a ver com uma certa inexperiência de quem os vai realizar do que com qualquer dificuldade acrescida que lhes seja intrínseca. Daí que seja importante que aqueles que se vão estrear na resolução de exames possam contar com os conselhos de quem já passou dezenas de vezes por essa tarefa. Eis, pois, algumas dicas.

ANTES DO DIA DO EXAME

- É muito importante ter uma **alimentação cuidada, dormir bem** e, nos dias imediatamente anteriores aos exames, **reduzir tudo aquilo que possa causar qualquer tipo de distração** fora do comum (evitar festas, brigas, discussões, emoções demasiado fortes, etc.). No fundo, deve proceder como uma equipa de futebol nos dias que antecedem uma partida importante: não será necessário entrar em clausura, mas recomenda-se fazer uma espécie de estágio.
- **Leia este manual com muita atenção** e, acima de tudo, **analise os exercícios-exemplo** que acompanham as matérias, tentando perceber por que motivo se resolve de uma determinada forma e de que maneira se estabelece uma estratégia de resolução de problemas.
- É imprescindível **estudar com antecedência**. Só estamos no bom caminho para o sucesso escolar quando começamos a ter dúvidas objetivas em relação às matérias. E, tendo dúvidas, é fundamental que haja tempo para refletir e analisar exercícios, procurando esclarecê-las.
- Embora os conteúdos a avaliar possam parecer demasiado extensos (afinal de contas, o exame de Física e Química A avalia matérias de 2 anos letivos), a verdade é que **muitos assuntos estão interligados e complementam-se**. Encontrar essas interligações é uma boa forma de facilitar o estudo.
- Estudar é uma tarefa que dá trabalho e exige persistência. No estudo é frequente depararmos com dificuldades que parecem intransponíveis. É muito importante que não desista quando isso suceder. **É ao debelar as maiores dificuldades que damos os passos mais importantes para compreender as matérias.**

- Não deixe de **resolver os exames de anos anteriores**, apreciando os critérios de correção e as correções passo a passo, incluídas neste manual. Os enunciados das provas apresentam, muitas vezes, características que se podem afastar daquilo que está mais habituado a fazer. Para além disso, é muito importante estar consciente do tipo de resposta que tem sido exigido e da forma como as questões são avaliadas.
- Como no exame são permitidas máquinas de calcular alfanuméricas, há muitas vezes a tentação de encher a memória da máquina com definições e fórmulas. **Não gaste muito tempo com isso, pois as fórmulas necessárias são fornecidas no formulário** e, no exame, não é costume aparecerem pedidos de definições. Na maior parte das vezes, os examinandos, com as máquinas de calcular carregadas de matérias, acabam por não as usar, pois não sabem como o fazer.

No GRANDE DIA

- **No dia do exame não estude.** Reveja, se necessário, pequenos assuntos que ainda lhe suscitem dúvidas, mas não é boa ideia tentar decorar algo que se esqueceu de estudar antes. É muito provável que crie confusões à custa de uma matéria que, bem vistas as coisas, pode até nem sair no exame.
- **É necessário ter pensamento positivo:** o exame é simples e quem frequentou as aulas está preparado para resolver a maior parte das questões. Este é um pensamento de que não se pode prescindir quando se está diante de um enunciado. Muitos examinandos apresentam-se a prestar provas com a ideia fixa de que o exame é difícil e, por isso, têm uma tendência enorme para complicar mesmo aquilo que sabem fazer.
- No exame nacional de Física e Química A **não haverá necessidade de cálculos complicados** ou raciocínios matemáticos muito elaborados. Se, numa dada questão, as contas se estiverem a revelar demasiado complexas, é muito provável que não esteja a seguir o caminho correto.
- **Seja conciso e objetivo nas questões de desenvolvimento**, redigindo de forma clara e cuidada, tendo em atenção a construção frásica e a ortografia. Sempre que lhe seja fornecido um texto, leia-o atentamente, pois é muito provável que ele contenha as respostas para as alíneas dessa questão.
- **As questões de escolha múltipla não são, necessariamente, questões de resposta rápida.** É importante ter presente que, muitas vezes, para que possamos assinalar a opção correta, é necessário realizar cálculos ou fazer deduções na folha de rascunho.
- **Tente ser organizado na resolução de problemas:** leia cuidadosamente o enunciado (muitas vezes, palavras que passam despercebidas encerram informações fundamentais), reúna os dados fornecidos, faça as reduções às unidades convenientes, identifique aquilo que pretende determinar e trace uma estratégia para que o possa fazer.
- Normalmente, **o que é lógico está certo.** Muitas vezes, compreendemos qual é a resposta lógica a determinada questão, mas acabamos por fazer uma outra opção, errada, pois achamos que o problema não pode ter uma solução tão simples.

- Quando deparar com uma questão a que não sabe responder, tenha calma, pense um pouco e, se não conseguir decidir-se, **passe à questão seguinte**. É muito provável que, com o decorrer do exame e com o ganho de confiança que for experimentando, acabe por conseguir encontrar a resposta para essa questão.
- No final, **examine a folha de respostas** verificando se indicou a versão da prova, se identificou devidamente todas as alíneas e se não deixou questões por resolver.